

Formulário de inscrição do Projeto de Extensão – Categoria C – Recursos Financeiros e Bolsistas (Referente ao Edital nº 38/2014)

Título do Projeto: Assistência Técnica para ex-alunos de cursos de extensão do IFC
Campus Santa Rosa do Sul, com foco em Gestão da propriedade rural.

Área do Conhecimento: Zootecnia e Agricultura

Nível:

(X) Tecnológico ou de Graduação

(X) Ensino Médio ou Ensino Técnico

Período do Execução: Abril 2015 á março 2016

Total de Horas: 200 horas

Dados Gerais do Projeto:

Coordenador: Mauricio Duarte Anastácio

CPF: 070.130.719-60

Matricula SIAPE: 1758547

RG: 5329732

Endereço: Rua Vitor Marinho Anastácio CEP: 88900-000 UF: SC

e-mail: Mauricio@ifc-sombrio.edu.br

TELEFONE: 9612 9250

Titulação: Grauação em Agronomia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2011), especialização em MBA- EXECUTIVOS EM NEGÓCIOS pela Universidade Norte do Paraná (2012) e curso técnico profissionalizante pela Escola Agrotécnica Federal de Sombrio (2006)

Link currículo lattes CNPq: <http://lattes.cnpq.br/3784210340487973>

Total de horas no projeto: 200 horas

Colaboradores:

Nome	Participação no projeto	Total de horas no Projeto	Link Lattes CNPq
Miguelangelo Ziegler Arboitte	Co-orientador	100	http://lattes.cnpq.br/6454744207301599
Tuan Henrique Smielewski de Souza	Co-orientador	100	http://lattes.cnpq.br/4997617089110138
Lucas Almeida da Silva	Co-orientador	100	http://lattes.cnpq.br/3643210696150914
Vitória Alves Pereira	Bolsista	200	http://lattes.cnpq.br/3279440371956718
Juliano Santos de Oliveira	Colaborador	100	http://lattes.cnpq.br/8998997539511645

1 TÍTULO: Assistência Técnica para ex-alunos de cursos de extensão do IFC Campus Santa Rosa do Sul, com foco em Gestão da propriedade rural.

2 DESCRIÇÃO DO OBJETO DO PROJETO:

Levar os alunos e acadêmicos nas propriedades de agricultores que já passaram por algum curso de formação do IFC, realizar inventários dos bens e atividades econômicas desenvolvidas na propriedade, para definir junto com os gestores da propriedade um modelo de gerencia para a propriedade que envolva todos os membros da família. Fomentar o habito anotações de informações relacionadas às despesas e receitas da propriedade. Realizar diálogo sobre os problemas e dificuldades enfrentadas pelos agricultores, afim de, buscar junto a literatura existente e corpo técnico do Campus Santa Rosa do Sul alternativas para resolução do problema, não havendo resposta irá ser realizado junto com o pessoal envolvido pesquisa, afim de, buscar uma solução ao problema enfrentado. As visitas serão realizadas sempre aos sábados, conforme agendamento prévio com o agricultor, todo material necessário para o desenvolvimento do projeto o Campus já possui.

3 PÚBLICO-ALVO

Agricultores que participam ou participaram de programas de capacitação do IFC.

3.1 Estimativa (nº) de Pessoas Atendidas

30 pessoas

4 JUSTIFICATIVA:

No sul Santa Catarina uma das principais fontes de renda dos agricultores familiares é a produção de fumo que em média ocupam 16% de área de plantio e corresponde a cerca de 60% da renda familiar (OKONOSKI, 2011 *apud* AFUBRA, 2010). Cultura que funciona no sistema integrado onde o agricultor já tem assistência técnica e venda garantida do produto final, porém os preços são estabelecidos conforme a oscilação do câmbio internacional, já que 87% da produção brasileira são destinados à exportação, representando 25% do volume exportado em

todo o mundo o que lhe confere o *status* de maior exportador da cultura.

Em 2011 o baixo valor do dólar aliado a uma safra recorde prejudicou a remuneração da produção próxima a 22%, prejuízo que foram repassados para os agricultores e fez que muitos deixassem atividade. Como alternativa aos prejuízos acumulados do cultivo de fumo os agricultores iniciaram atividades na produção leiteira, gado de corte, apicultura, amora preta entre outras, aumentando as dívidas, que foram realizadas para aquisição de resfriador, ordenhadeira e animais produtivos, cercas, equipamentos, etc.

Nestas novas atividades não é ofertado assistência técnica nos moldes do sistemas de integração, ficando o agricultor contando apenas com a orientação da EPAGRI e CIDASC que acabam não conseguindo suprir a demanda. A falta de conhecimento nas novas atividades produtivas, faz que a busca as empresas supracitadas aumente consideravelmente.

Com intuito de melhorar o desenvolvimento sócio econômico da região o IFC campus Santa Rosa do Sul no ano 2014, está desenvolvendo 6 cursos PRONATEC relacionado a área agrícola ou pecuária e um curso de formação Inicial Continuada na cultura da pitaia. Além de realizar diversas ações de extensão e dias de campo divulgando alternativas de cultivo para a agricultura familiar.

Um dos focos destes cursos é a diversificação de propriedade e o gerenciamento, sendo o segundo um dos principais problemas que levam à ineficiência econômica, devido a falta de conhecimento e dados para tomada de decisão para retração dos custos nos momentos adequados e investimentos em materiais e equipamentos que os auxiliem no aumento da eficiência produtiva.

A reconversão das propriedades fumicultoras requer o planejamento e identificação de atividades agropecuárias que apresentem resultados econômicos compatíveis. Políticas públicas que facilitem o acesso ao crédito, os investimentos e a incorporação de inovações tecnológicas nas propriedades rurais devem ser pensadas para promover a sua reestruturação visando, no médio a longo prazo, a reconversão para outros sistemas de produção (HENTZ,2013).

Alguns programas governamentais como Programa de Aquisição de Alimentos e Programa Nacional de Alimentação Escolar vem favorecendo o processo de diversificação das propriedades e estruturação das cooperativas e associações de agricultores. Já o PRONAF proporcionar ao trabalhador rural a oportunidade de compra de equipamentos ou custeio agrícola através de suas linhas de crédito.

Porém a falta de informação leva agricultores à compra de equipamentos sem o dimensionamento equivalente a sua necessidade onerando seus custos de produção, assim como a falta realização recomendação de adubação, aplicação de manejos no período correto, prejudica a potencial produtivo das atividades agrícolas e por sua vez os rendimentos da propriedade.

O objetivo deste trabalho é levar aos agricultores que já passaram por algum curso oferecido pelo IFC, o conhecimento técnico para melhorias dos índices produtivos das atividades econômicas da propriedade, através do levantamento prévio da situação econômica das atividades e participação econômica na propriedade. Buscando com a gestão estratégica organizar a empresa familiar e otimizar os recursos existentes nesta, apresentando aos colaboradores e agricultores as alternativas econômicas e produtivas para maximização do sistema produtivo. Oportunizando a criação de um grupo de trabalho em assessoria técnica que envolva os alunos do curso integrado de agropecuária com acadêmicos de agronomia e servidores do campus, para que esses possam auxiliar os agricultores no desenvolvimento e fortalecimento da agricultura e pecuária regional, oferecendo aos alunos oportunidade prática de prestar de assistência técnica como lhe é atribuído segundo decreto 90.922/85, atr. 6º inciso II, atuar em atividades de extensão, associativismo e em apoio à pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica, assim como no inciso VI do mesmo decreto, presta assistência técnica e assessoria no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou trabalhos e vistorias, perícia, arbitramento e consultoria.

Desta forma o Instituto Federal Catarinense – IFC, Campus Santa Rosa do Sul auxiliar na formação de técnicos agropecuários inseridos no contexto regional, possibilitando-os a oportunidades de serem agentes atuantes do processo de diversificação das propriedades agrícolas do sul catarinense.

5 OBJETIVOS

5.1 Geral

Acompanhar o crescimento da propriedade rural, após a melhoria da qualificação dos recursos humanos, afim de, auxiliá-los na implementação de modelos de gerenciamento dos recursos financeiros.

5.2 Específicos

- Acompanhar melhorias realizadas na propriedade após a participação do curso oferecido pelo IFC.

- Auxiliar no gerenciamento da propriedade rural, na busca informações para melhor tomada de decisão.
- Proporcionar aos participantes do projeto do campus Santa Rosa do Sul, oportunidade de trabalhar diretamente com os agricultores.
- Levantar os problemas que necessitem de pesquisa e estudos específicos.
- Pesquisar viabilidade de implementação de novas atividades nas propriedades.

5.3 Este projeto está sendo ou será executado dentro do campus?

() Sim (X) Não

Se sim, qual o setor?

Se não, onde será executado?

Propriedades rurais de agricultores que já participaram de programas de qualificação do IFC campus Santa Rosa do Sul. Cidades prováveis de Sombrio, Araranguá e Santa Rosa do Sul.

6 CRONOGRAMA DE METAS E ATIVIDADES

Metas	Atividades	Período de Execução 2015/2016	
		Início	Término
Grupo Técnico	Formação do grupo técnico	Abril/2015	Abril/2015
	Reunião com grupo para definição do calendário de atividades	Abril/2015	Maior/2015
Definição dos Agricultores	Levantamento de dados de agricultores junto a CGEX e PRONATEC	Abril/2015	Junho/2015

	Visita aos agricultores e convite para participação do projeto.	Maio/2015	Julho/2015
	Levantamento das necessidades da propriedade para estudos	Maio/2015	Agosto/2015
Atividades agrícolas	Estudos sobre atividades agrícolas escolhidas pelos agricultores	Junho/2015	Março/2016
	Implementação das melhores técnicas para a atividade agrícola	Julho/2015	Março/2015
	Levantamento das dificuldades enfrentadas pelos agricultores	Julho/2015	Março/2015
Gerenciamento	Estudar juntos aos agricultores as condições econômicas das atividades agrícolas	Setembro/2015	Fevereiro/2016
	Caso necessário pesquisar nova atividade agrícola para otimização dos bens feitorias da propriedade	Outubro/2015	Fevereiro/2016
Resultados	Levantamento dos resultados obtidos e divulgação dos mesmos	Novembro/2015	Março/2016

7 RECURSOS NECESSÁRIOS

7.1 Material de Consumo

Item	Descrição	Un.	Qtde	R\$ unitário	R\$ total

Total	0,00
-------------	------

7.2 Serviços de Terceiros (pessoa física e jurídica)

Item	Descrição dos serviços	Un.	Qtde	R\$ unitário	R\$ total
Total					0,00

7.1 Auxílio Financeiro a Estudantes – Bolsas-mês

Item	Descrição da bolsa	Duração em meses	Qtde	Valor mensal da bolsa	Valor total
Bolsa	Ensino Médio ou Ensino Técnico	1	12	200	2400,00
Bolsa	Tecnologo ou Graduação	1	12	400	4800,00
Total					7.200,00

8 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Código da Despesa	Especificação da Despesa	Valor
3390-30	material de consumo	
3390-39	serviços de terceiros - pessoa jurídica	
3390-36	serviços de terceiros - pessoa física	
Total		0,00

9 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

METAS	MAI/2015	JUN/2015	JUL/2015	AGO/2015	SET/2015	OUT/2015
Bolsa	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
METAS	NOV/2015	DEZ/2015	JAN/2016	FEV/2016	MAR/2016	ABR/2016
Bolsas	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00

10 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Decreto nº 90.922, de 06 de fevereiro de 1985.

HENTZ, C; Modernização Agrícola, Integração Agroindustrial E Políticas Públicas De Desenvolvimento Rural No Oeste De Santa Catarina; Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n.35, v.1, p. 41-59, jan./jul.2013.

OKONOSKI, Thales Ravel Hetka; Luiz Alexandre Gonçalves CUNHA. A agroecologia e a fomicultura: distintas trajetórias para o desenvolvimento territorial rural do município de São Mateus do Sul, PR. *Revista IDeAS – Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade*, Rio de Janeiro – RJ, v. 5, n. 1, p. 217-248, 2011.

11 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaramos para fins de comprovação junto à Direção do IF Catarinense – Campus Santa Rosa do Sul, e de acordo com os efeitos e sob as penas da lei, que os recursos orçamentários, de custeio, serviços de terceiros e auxílio financeiro à estudantes (bolsa) elencados neste Plano de Trabalho listados nas tabelas 6.1, 6.2, 6.3 e 6.4 respectivamente serão destinados exclusivamente para a aquisição dos mesmos e que estes destinam-se para uso especificado no Edital 38/2014.

Pede deferimento.

Santa Rosa do Sul, SC, 03 de novembro de 2014.

Proponentes:

Coordenador do projeto (proponente)

Coordenador-Geral de Extensão

Diretor-Geral

11. PARECER DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Parecer:

Integrante da Comissão

Integrante da comissão